

**FACULDADE URIEL DE ALMEIDA LEITÃO**

**TEOLOGIA**

**ADRIANO AVELAR VALADARES**

**EZEQUIAS JÚLIO VELOSO**

**VERÂNIMO DE FARIA NETO**

**O SURGIMENTO DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS  
EM CARATINGA**

**CARATINGA**

**2019**

**FACULDADE URIEL DE ALMEIDA LEITÃO**

**TEOLOGIA**

**ADRIANO AVELAR VALADARES**

**EZEQUIAS JÚLIO VELOSO**

**VERÂNIMO DE FARIA NETO**

**O SURGIMENTO DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS  
EM CARATINGA**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito final para obtenção do grau em  
Licenciatura de Bacharel em Teologia da  
Faculdade Uriel de Almeida Leitão, em  
Caratinga- MG.**

**Orientador: Prof. Jaelson de Oliveira Gomes**

**CARATINGA**

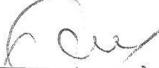
**2019**

**TERMO DE APROVAÇÃO**

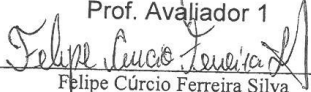
O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O Surgimento da Assembléia de Deus em Caratinga, elaborado pelo(s) aluno(s) Adriano Avelar Valadares, Ezequias Júlio Veloso e Verânimo Faria Neto foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de TEOLOGIA das FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA, como requisito parcial da obtenção do título de

**BACHAREL EM TEOLOGIA.**

Caratinga 09/07/2019

  
\_\_\_\_\_  
Jaelson Gomes de Oliveira  
Prof. Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Jaider Rodrigues Gonçalves  
Prof. Avaliador 1

  
\_\_\_\_\_  
Felipe Cúrcio Ferreira Silva  
Prof. Examinador 2

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão” – 1 Coríntios

15:58.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus, que esteve ao nosso lado e deu-nos força, ânimo e crença para não desistir e continuarmos lutando por este sonho. A Ele devotamos nossa gratidão. Agradecemos, também, nossas famílias e amigos, que em momentos importantes, entenderam nossas ausências, incentivaram-nos e inspiraram-nos através de gestos e palavras para superarmos todas as dificuldades. A todos vocês, dedicamos nosso sucesso. Se hoje somos pessoas realizadas e felizes porque não estivemos sós nesta longa caminhada. Vocês foram nosso apoio e porto seguro.

Ao longo de todo nosso percurso, tivemos o privilégio de trabalharmos de perto com os melhores professores, educadores entre eles, Fabrício Emerick Soares (in memoriam), mas os seus ensinamentos ficarão guardados em nossas memórias. Aos nossos orientadores: professor Flávio Mateus e professor Jaelson de Oliveira Gomes que muito contribuíram para estarmos aqui. Agradecemos a esta honrosa universidade, toda direção e administração que oportunizou a janela para, hoje, vislumbrarmos um horizonte superior. Nossos agradecimentos também aos ministérios a qual servimos, aos pastores presidentes e todas as diretorias que, direta ou indiretamente, fizeram parte da nossa formação. Também agradecemos nossos companheiros de luta nessa trajetória, que suportaram com muita paciência e compreensão os nossos defeitos e limites, mas, vão continuar presentes em todas as nossas vidas. Hoje é o ponto de chegada, mas, ao mesmo tempo, o nosso ponto de partida.

## **RESUMO**

A estrutura deste trabalho científico tem a função de apontar os caminhos que foram trilhados desde os primórdios da fundação do movimento Pentecostal no Brasil, a fim de promover, com mais clareza, as vias percorridas pelo Pentecostalismo. Fato interessante é como este movimento chegou até nós e que ainda continua apontando novos rumos para uma teologia que atenda todas as demandas da sociedade. E, assim sendo, vamos nortear a nossa pesquisa pelos trilhos percorridos deste movimento rumo a nossa cidade de Caratinga. A Denominação “Assembleia de Deus” vem ao longo dos seus anos contribuindo, em grande escala, para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, honesta, íntegra e respeitada. Milhares de vidas têm sido alcançadas pelas boas novas de salvação, transformadas e recuperadas de uma vida marginalizada, tendo a oportunidade de serem felizes novamente e reintegradas a sociedade.

**Palavras Chave:** Pentecostal – Denominação – Igreja - Assembleia de Deus

## **ABSTRACT**

The structure of this scientific work has the purpose of pointing the path the has been followed since the prime of Brazilian Pentecostalism movement, in order to promote, with clearness, the means used by the Pentecostalism. A fascinating fact is how this movement arrived to us and how still points to new directions in behalf of a theology that can fulfil all society's demands. In addition, we will turn this research towards this movement path in our town, Caratinga. The "Assembly of God" denomination has, over the years, contributed in big scale to the development of a fair, honest, decent, and respected society. Thousands of lives have been reached by the Good News of salvation, transformed and redeemed from a marginalized life, having the opportunity of being joyful again as well as reintegrated into society.

**Keywords:** Pentecostal – Denomination – Church - Assembly of God.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>CAPÍTULO I - RAÍZES DO MOVIMENTO PENTECOSTAL .....</b>	<b>11</b>
1.1 - Duas vidas e um Propósito .....	13
1.2 - A chegada em Belém do Pará .....	14
1.3 - Desafios de Adaptação e Situação Climática e Econômica em Belém.....	16
1.4 - Situação do Evangelho em Belém do Pará .....	16
1.4.1 - O Colportor e Evangelista Daniel Berg.....	17
1.4.2 - Os Primeiros em Belém a ter a experiência com o Batismo no Espírito Santo	18
1.4.3 - A Exclusão .....	19
1.5 - Missão da Fé Apostólica .....	21
1.5.1 - Os Primeiros Passos.....	21
1.5.2 - Os Desafios em Belém .....	22
1.5.3 - De Missão Apostólica da fé para Assembleia de Deus .....	23
<b>CAPÍTULO II - A CHEGADA DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM BELO HORIZONTE MINAS GERAIS .....</b>	<b>24</b>
2.1 - Origens da igreja Assembleia de Deus e pioneirismo em Caratinga MG .....	26
2.2 - A Biografia dos pastores Pioneiros de Caratinga .....	28
2.2.1 - Pastor José Gonçalves de Oliveira .....	28
2.2.2 - Pr. Geraldo de Freitas.....	30
2.3 - Pastor Benevenuto de Araújo .....	30
2.4 - Pastor Geraldo Sales .....	31
2.5 - Ary Ferreira Coelho.....	33
2.5.1 - Projetos Sociais .....	34
2.5.2 - Obra Missionária.....	35
2.6 - Pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho.....	36
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>42</b>



## INTRODUÇÃO

Há 108 anos, chega ao Brasil o movimento Pentecostal, que teve início na cidade de Chicago, EUA. Dois homens de origem Sueca, Daniel Berg e Gunnar Vingren, inflamados pela chama Pentecostal chegaram ao Brasil, na cidade do Belém do Pará, no ano de 1910. Eles foram recepcionados pela Igreja Batista e, logo tiveram divergência doutrinária, que veio causar rompimento entre ambos e esse fator levou os dois missionários a tomar outra decisão fundando a sua própria denominação, “Missão de Fé Apostólica”, e que, a partir de 11 de Janeiro de 1918, passou a chamar-se Igreja Assembleia de Deus.

O trabalho desses desbravadores do movimento Pentecostal mostra-se relevante, porque trouxe esperança, transformação, libertação, conhecimento teológico e secular para uma classe de pessoas menos favorecida. Mediante a importância desse legado que nos foi outorgado pelos nossos pioneiros, tivemos, por necessidade, resgatar todos esses valores históricos para mostrar às gerações contemporâneas e futuras os valores incontestáveis que foram introduzidos em nossa nação pelo movimento Pentecostal através da Assembleia de Deus no Brasil.

O trabalho de Daniel Berg e Gunnar Vingren surtiu frutos incontáveis, de forma que nos tornamos parte dessa linda história. A herança deixada por eles foi de força, humildade, coragem, determinação e pávido. Por essa razão, vimos a necessidade de fazer conhecido esse resgate da história de fundação dessa denominação centenária que tanto influenciou gerações passadas e chegou até a nossa região do Leste de Minas.

Ainda que existam outros trabalhos que foram desenvolvidos concernentes a esse tema, porém achamos conveniente destacarmos que o trabalho desenvolvido por nós, torna-se pioneiro, pois está sendo desenvolvido dentro dos padrões acadêmicos, respeitando todas as normas exigidas pela orientação da academia. O objetivo é resgatar a história da denominação Assembleia de Deus, no Brasil, e como chegou à cidade de Caratinga e contribuir para o crescimento ético, moral, intelectual e Teológico da sociedade. Esta obra proporciona uma pesquisa histórica e Teológica que visam construir uma base sólida desse desenvolvimento causando a promoção da proclamação das boas novas e proporcionando uma qualidade de vida melhor para todas as comunidades em geral. E busca fundamento para o nosso trabalho em várias fontes que tratam e dão sustento à nossa pesquisa.

Portanto, vamos nortear nossa pesquisa pelos trilhos percorridos deste movimento rumo à nossa cidade de Caratinga.

A denominação Assembleia de Deus, ao longo dos anos, vem contribuindo em grande escala para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, honesta, íntegra e respeitada. Milhares de vidas têm sido alcançadas pelas boas novas de salvação, transformadas e recuperadas de uma vida marginalizada, tendo oportunidade de serem felizes novamente e reintegradas a sociedade.

Todas as bibliografias utilizadas como fontes de pesquisa desse trabalho foram extraídas de bibliotecas particulares e públicas. Também foram consultados sites, artigos, revistas, recortes de jornais, entrevistas e documentos pertencentes aos arquivos da denominação Assembleia de Deus.

A revisão bibliográfica foi feita a partir da leitura de todo material utilizado na realização dessa pesquisa. Foram usadas também, várias entrevistas de abordagem pessoal.

A estrutura deste trabalho teórico e científico tem a função de apontar os caminhos que foram trilhados desde os primórdios da fundação do movimento Pentecostal, no Brasil, a fim de promover, com mais clareza, as vias percorridas pelo pentecostalismo, que chegou até a nós e que, ainda, continua apontando novos rumos para uma Teologia que atenda todas as demandas sociais e espirituais da sociedade.

## CAPITULO I - RAÍZES DO MOVIMENTO PENTECOSTAL

Para compreendermos melhor o surgimento da Assembleia de Deus, em Caratinga, será necessário fazermos um breve apanhado do movimento Pentecostal a partir do País de Gales, com destaque para os pontos mais relevantes de sua história.

Segundo Antônio Mesquita,<sup>1</sup> em seu artigo História do Movimento Pentecostal e origem da Igreja Assembleia de Deus para o site fronteira final em 27 de julho de 2011: “O avivamento varria partes da Europa, em especial no País de Gales”<sup>2</sup> [...] Destaca ainda que tal fato foi espalhando e nos EUA ocorreu de forma crescente [...] “Nos EUA, o mesmo avivamento ocorria em Minnesota, Carolina Norte e Texas. Em 1891 Daniel Awrey falou em outras línguas em Delaware (Ohio-EUA).”<sup>3</sup>

MESQUITA, ao enfatizar o crescimento do movimento Pentecostal, dentre outras coisas, enfatiza o aspecto Teológico e Profético. Ele também conta sobre a história, o surgimento e o desenvolvimento do movimento Pentecostal:

“Os registros de batismo no Espírito Santo ocorreram desde os apóstolos e percorreram por toda a História da Igreja, envolvendo homens e mulheres cristãs. Em 1º janeiro de 1901, antes do Avivamento em Los Angeles, a jovem Agnes Ozman recebeu o batismo no Espírito Santo na Escola Bíblica Betel, em Topeka (Kansas, EUA). Depois de estudarem a Palavra sobre o batismo no Espírito Santo e horas em oração, diversos alunos do curso de Teologia experimentaram a glossolalia (falar em outras línguas). Agnes Ozman é considerada a primeira pessoa a receber a experiência. Depois vários outros alunos e o próprio professor do curso, Charles Fox Parham também foram selados”.<sup>4</sup>

Esta experiência apresenta-se como marco histórico no desenvolvimento do Pentecostalismo, não só nos Estados Unidos da América do Norte, como também, em outras nações, uma vez que outros cristãos também tiveram experiências semelhantes. Sobre este fato histórico, MESQUITA descreve:

“Em 1905, o garçom Willian Seymour, afro-descendente e filho de escravos de Louisiana, que andava a busca de melhores condições, viajou para Houston (Texas), à procura de trabalho e parentes. Após converter-se

---

1 Antônio Mesquita é jornalista, escritor e graduado em Teologia pelo Ibad (Pindamonhangaba-SP). Ministra palestras sobre Comunicação, Ética e Postura Cristã, Escatologia, Doutrinas Bíblicas, Educação Cristã/Teologia, dentre outras.

<sup>2</sup> MESQUITA, Antônio. História do Movimento Pentecostal. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica>>

<sup>3</sup> Idem.

<sup>4</sup> Idem, Ibidem.

passou a pregar a Palavra, tempo em que contraiu varíola, doença que o deixou com o rosto desfigurado e cego de um olho. Seymour 'frequentava' as aulas de Parham, sobre ensino do batismo do Espírito Santo, mas ficava do lado de fora da sala de aula, próximo à entrada, pois era afro-descendente e, portando, impedido de entrar, em função da segregação étnica, existente na época nos EUA. Seymour chega a Los Angeles, em 22 de fevereiro de 1906, Willian Seymour chega a Los Angeles e passa a pregar sobre regeneração, santificação, cura pela fé e batismo no Espírito Santo. Seymour e um grupo permaneceram em cultos na casa do casal Ruth-Richard Asbery na Rua Bonnie Brae, 214, em Los Angeles. Em 9 de abril de 1906, Edward Lee recebe o batismo e depois Jennie Moore, que depois casou-se com Seymour, em 12 de abril de 1906, às 4h da madrugada, o afro-descendente Willian Seymour recebe o batismo no Espírito Santo. Em 19 de abril de 1906, nasce a então Igreja Missão da Fé Apostólica, instalada à Rua Bonnie Brae, 214, na casa do casal Ruth-Richard. A liturgia era composta de leitura bíblica, cânticos e muita oração, praticamente o dia todo".<sup>5</sup>

Os fatos relatados mostram a forma como Deus, na sua soberania, escolheu pessoas simples e locais simples para dar início a esse movimento que alcançou o mundo. Ao escrever sobre tais locais, MESQUITA relata, com riqueza de detalhes, da seguinte forma:

"A casa na Rua Bonnie Brae fica pequena e a Igreja aluga um templo abandonado, onde antes abrigava uma Igreja tradicional e que fora transformado em um estábulo, à Rua Azusa, 312, também em Los Angeles. Alguns utensílios que restaram do local, como caixotes, foram usados como peças de apoio para o culto. Começa a corrida para Los Angeles. A ação do Espírito Santo atrai cristãos do mundo todo. Eles seguem para Los Angeles em busca da nova experiência".<sup>6</sup>

Esse movimento teve uma repercussão muito grande, uma vez que foi algo diferente daquilo que se vivia naquela época. Consequentemente, atraiu para as reuniões pessoas de várias etnias num mesmo espaço, culminando com a curiosidade de muitas pessoas, inclusive de líderes e pastores, a ponto de atrair um número bem considerável de crentes que queriam saber de perto o que se passava no interior de tal movimento. MATOS,<sup>7</sup> neste aspecto, destaca que:

"Até o mês de setembro, treze mil pessoas haviam passado pelo local e ouviram a nova mensagem pentecostal. Um grande número de pastores respeitáveis foi investigar o que estava ocorrendo e muitos deles acabaram cedendo ao que presenciaram. Uma característica marcante dessas primeiras reuniões foi o seu caráter multirracial, com a participação de

---

5 Idem, Ibidem.

6 Idem, Ibidem.

7 Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul (1974); Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1979); Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1983); Mestre em Novo Testamento pela Escola Teológica Andover Newton (1988); Doutor em História da Igreja pela Escola de Teologia da Universidade de Boston.

negros, brancos, hispanos, asiáticos e imigrantes europeus. Toda a liderança era dividida entre negros e brancos, homens e mulheres”.<sup>8</sup>

Tais fatos trouxeram para aqueles que testemunhavam o que estava acontecendo, que só poderia ser algo da parte de Deus que estava acontecendo, um ajuntamento sem acepção de pessoas no sentido de cor, classe social e distinção de sexo, como era de costume na época.

Vale a pena destacar que este acontecimento histórico trouxe muito receio às pessoas, de modo geral e, líderes, em particular, uma vez que todos desejam avaliar mais de perto os acontecimentos e seus desdobramentos.

## 1. 1 - Duas Vidas e um Propósito

Dentro do cenário de dúvidas e conflitos, envolvendo o surgimento do movimento Pentecostal nos Estados Unidos, surgem dois jovens: Daniel Berg e Gunnar Vingren. Nestes dois jovens havia uma sede muito grande de realizar a vontade do Senhor. Nesta época eles sentiam-se desafiados a fazer o que Deus lhes mandava. Eles, então, encontraram-se e perceberam que estavam no mesmo propósito. Logo, após, o primeiro encontro que tiveram, direcionados pelo Espírito Santo, tomaram uma decisão que mudaria a vida e o ministério deles para sempre. Eles sentiram a necessidade de ir para uma terra muito distante e diferente dos costumes ao qual estavam adaptados. Neste contexto, MESQUITA descreve:

“Em pleno ano de 1909, em conferência de Igrejas batistas em Chicago, os jovens Gunnar e Daniel Berg, também batistas, se conhecem. É em Chicago que ocorre o primeiro encontro entre os fundadores da Assembleia de Deus no Brasil. Do envolvimento que inflamou Chicago naqueles dias que estes dois missionários se viram impelidos a propagar a mensagem Pentecostal no Brasil. Daniel Berg e Gunnar Vingren chamados pelo Senhor têm como indicação do Espírito Santo, por meio de um terceiro, o nome ‘Pará’. Sem saber o que propriamente indicava, eles procuram informações sobre a indicação e descobrem que se trata do Estado brasileiro ao norte do país. De Nova Iorque eles conseguem a oferta de US\$ 90 e rumam ao Brasil”.<sup>9</sup>

---

8 MATOS, Alderi Souza de. O movimento Pentecostal: Reflexões a propósito do seu primeiro centenário. Fides Reformata. São Paulo, XI, Nº 2, 23-50, jun. Dez, 2006.

9 MESQUITA. Antônio. História do Movimento Pentecostal. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica-assembleia-de-deus/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

Como visto anteriormente, o encontro dos jovens é algo que fica marcado pela ação do Espírito Santo. Eles não têm dúvidas que o Espírito Santo havia indicado o local para onde iriam. Ainda que reinasse conflitos em seus corações, eles entenderam que deveriam deslocar-se para uma terra distante. Foram obedientes à direção de Deus e, com poucos recursos, partiram. Assim MESQUITA descreve a viagem:

“No ano seguinte, em 1910, no dia 5 de novembro, Daniel Berg e Vingren partem de Nova Iorque no Navio Clement. Durante a viagem na terceira classe, eles falam de Jesus aos passageiros e tripulação; distribuem folhetos e ganham um tripulante para Jesus”.<sup>10</sup>

A coragem foi enorme e os desafios que enfrentaram também! Dois jovens e um propósito que mudaria para sempre suas vidas. Eles saíram de Nova Iorque rumo a uma terra totalmente desconhecida. Este era o destino!

## 1.2 - A Chegada em Belém do Pará

A situação em que chegaram no Brasil, especificamente, em Belém do Pará, não era das melhores do ponto de vista econômico. A pouca experiência e as surpresas ao chegarem ao novo lugar eram grandes, mas a convicção de que estavam dentro do propósito de Deus fortalecia-os a cada dia.

Este desafio que lhes fora proposto pelo próprio Deus estava cheio de surpresas e fazia parte de um grande projeto jamais imaginado pelos jovens, como bem relatou MESQUITA:

“No dia 19 de novembro de 1910, Daniel Berg e Gunnar Vingren chegam a Belém, capital do Pará. Estavam totalmente sem bens, quase sem dinheiro, sem conhecerem a língua portuguesa e sem amigos,” [...] assim seguiu relatando que [...] “os dois jovens obreiros solteiros sentam na praça local e oram ao Senhor”.<sup>11</sup>

A dependência de Deus foi algo que marcou a chegada desses dois jovens, pois a ignorância acerca do local, a falta de domínio da língua, os desafios da cultura, a falta de conhecimento com pessoas em Belém, a falta de local para ficar,

---

<sup>10</sup> Idem.

<sup>11</sup> Idem.

tudo isso não os desanimou. Continuaram firmes em seu propósito de levar a mensagem do evangelho a essa terra ao qual Deus os estava levando, de maneira obediente e destemida e após desembarcarem do navio Clemente, DAVID BERG <sup>12</sup> descreveu:

“Todos os demais passageiros pareciam ter alguém a sua espera e um destino certo. Eles, porém, não conheciam absolutamente ninguém, nem sequer algum endereço onde pudessem passar a noite. Não obstante, guardavam consigo a promessa que Deus havia feito de guia-los, e nela se alicerçavam”. <sup>13</sup>

Foram dias difíceis para os dois jovens! A adaptação, poucos recursos para o sustento no local, a incógnita a quem recorrer, eram enormes, mas as peças deste grande quebra-cabeça foram se encaixando. De acordo com MESQUITA: “Eles descobriram um nome conhecido em propaganda em um jornal de Belém. Era o pastor metodista Justus Nelson”. <sup>14</sup>

Era como se uma luz brilhasse no fim do túnel! Os recursos esgotar-se-iam naquele dia. MESQUITA descreve que eles “fizeram contato e o pastor acompanhou-os à Igreja batista local. Apresentados ao responsável pela igreja, Raimundo Nobre, os missionários passaram a congregar e a morar nas dependências do templo, no porão”. <sup>15</sup>

O cuidado de Deus para com os jovens missionários foi de grande importância, a providência em colocar as pessoas certas, nos momentos certos diante deles foi impressionante, desde o momento em que desceram do navio Clement, até chegarem a presença de Raimundo Nobre, que os acolheu nas dependências do templo para morar e indicou-lhes um local para que pudessem congregar.

---

12 Filho do Pioneiro Daniel Berg.

13 BERG, David. Enviado por Deus. Rio de Janeiro, CPAD, 1995, 1ª edição, p. 67.

14 MESQUITA. Antônio. História do Movimento Pentecostal. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica-assembleia-de-deus/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

15 Idem. Ibidem.

### 1.3 - Desafios de adaptação e situação Climático - econômico em Belém

Os desafios não eram apenas econômicos, havia uma diferença de clima e que precisava ser enfrentada todos os dias. O Estado do Pará era muito diferente da Suécia, não possuía variação de clima, uma vez que eles estavam acostumados com as quatro estações e agora precisariam se adaptar ao verão permanente e às temperaturas altas e constantes.

Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram ao Pará, quando a cidade de Belém tinha, na época 250 mil habitantes, e uma economia em alta por causa da riqueza do Ciclo da Borracha, mas essa situação iria durar pouco tempo e logo a queda dessa produção traria o declínio à região.

### 1.4 - A situação do evangelho em Belém do Pará

Destaca-se que existiam algumas Igrejas Evangélicas em Belém. Eram as seguintes: Batista de Belém do Pará, Presbiteriana, Anglicana e Metodista. Com a chegada de Daniel Berg e Gunnar Vingren todos puderam desfrutar dos benefícios da evangelização realizada pelos missionários evangélicos nos 55 anos anteriores ao início de seu trabalho (de 1855 a 1910).

Historicamente, vamos dar ênfase à Igreja Batista e sua fundação em Belém do Pará, da qual os missionários Suecos foram recebidos ao chegarem a Belém. Segundo o site oficial da COBAPA,<sup>16</sup> assim foi o nascimento da Igreja Batista em Belém do Pará:

“A Primeira Igreja Batista do Pará em Belém surgiu como fruto do trabalho do missionário sueco Eurico Nelson, que chegou a Belém no ano de 1891. Tendo desembarcado em Belém de um navio denominado Esperança, no qual viajara. Não tinha trabalho ou sustento, iniciou suas atividades missionárias vendendo Bíblias em navios estrangeiros às pessoas que falavam inglês. Após cinco anos de trabalho, em 02 de Fevereiro de 1897, organizou a primeira Igreja Batista na Amazônia, fundou a Primeira Igreja Batista do Pará em Belém”.<sup>17</sup>

O quadro da Igreja Batista, assim que os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram a Belém, era de instabilidade e incertezas acerca da liderança Pastoral, apesar de um número considerável de membros, segundo descreve

<sup>16</sup> Significa: Convenção Batista do Pará.

<sup>17</sup> Disponível em: <<http://www.cobapa.org.br/portal/o-apostolo-da-amazonia/>>. Acesso em: 15 de maio de 2019.



ARAÚJO,<sup>18</sup> a situação da “Igreja Batista de Belém, naquela ocasião, segundo seu historiador Antônio B. de Almeida, com 170 pessoas no rol de membros, estava enfrentando um período de dificuldades com a recente saída de seu pastor, Almeida Sobrinho”.<sup>19</sup>

ARAÚJO Destaca ainda que “antes da chegada de Gunnar Vingren e Daniel Berg a Belém, Jerônimo Teixeira de Souza fora empossado como novo pastor. Porém, este permaneceu por pouco tempo”.<sup>20</sup>

#### 1.4.1 - O Colportor e Evangelista Daniel Berg

Daniel Berg atuava com a Colportagem,<sup>21</sup> vendendo Bíblias importadas dos Estados Unidos, pois no Brasil não havia Bíblias em português. Ele aproveitava as visitas de casa em casa e testificava das Boas-Novas do Senhor Jesus, segundo o Enviado por Deus – Memórias de Daniel Berg, é relatado o seguinte fato:

“Com o passar do tempo, a maleta foi-se esvaziando, e compreendi, então, que vender Bíblias era bem mais fácil do que eu imaginara, considerando que pouco mais de 20% da população da cidade de Belém sabia ler.” [...] E ainda falando sobre o fato prossegue sobre a situação da colportagem [...] “Diante disso, fizemos novo pedido de Bíblias, pois havíamos reservado dinheiro para tal fim”.<sup>22</sup>

Daniel Berg tinha uma característica diferente de Gunnar Vingren, enquanto este se dedicava ao estudo da Língua Portuguesa, ao estudo da bíblia e com características mais pastorais, aquele era dinâmico, trabalhando na área de levantar recursos.

Berg trabalha no Porto em Belém e depois percebendo que poderia conseguir recursos através da colportagem, vê a oportunidade de, ao mesmo tempo em que arrecadava recursos para mantê-los no campo missionário, visitar os lares e anunciar a Palavra de Deus. Há relatos em o “Enviado por Deus” – Memórias de DANIEL BERG, que sintetizam a prática de venda de Bíblias:

18 Formado em Teologia pelo Instituto Bíblico das Assembleias de Deus (Ibad), em Pindamonhangaba (SP). Graduando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio. Chefe do Centro de Estudos do Movimento Pentecostal (Cemp), mantido pela CPAD.

19 ARAÚJO, Isael de. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD, 2016, 1ªedição, pp. 36- 46.

20 Idem.

21 A expressão colportagem vem da palavra Colportor, que deriva do francês e significa “levar no pescoço”. Este nome originou-se do costume que tinham os colportores valdenses no século 12 de levarem os escritos sagrados debaixo da roupa ou numa bolsa que pendiam no pescoço.

22 BERG, Daniel. Enviado por Deus. Rio de Janeiro, CPAD, edição de 1973, p. 51-53,

“O serviço de colportagem em Belém era novidade. Todos se mostravam curiosos de conhecer o que vendíamos. Bíblias e Novos Testamentos em português, naquele tempo, não era coisa comum”, [...] ainda destacando a escassez da Bíblia na região, deixa registrado que [...] “em geral, o que se ouvia era uma ou outra referência concernente à Bíblia durante a missa. Praticamente, somente o padre possuía um exemplar, e assim mesmo em latim. Por essa razão o povo ficava admirado ao vê-la”.<sup>23</sup>

Através deste trabalho, Berg continua descrevendo: “para mim eram momentos de alegria quando eu reconhecia sentadas nos bancos da igreja, pessoas que haviam comprado exemplares da Bíblia, ou que eu tinha convidado para ouvir a Palavra de Deus”.<sup>24</sup> Destaca ainda: “Algumas delas se converteram e se tornaram cristãos fiéis”.<sup>25</sup>

Segundo ARAÚJO, Daniel Berg espalha muitos exemplares da Bíblia. Ele relata que “durante os primeiros três anos, espalhou 2 mil Bíblias, 4 mil Novos Testamentos e 6 mil porções dos Evangelhos”.<sup>26</sup>

Deus, em sua infinita sabedoria, queria lançar a semente nos corações das pessoas para que o avivamento viesse àquela região e a Palavra dEle era essa semente, que regada à oração faria toda a diferença.

#### **1.4.2 - Os Primeiros em Belém a ter a experiência com o batismo no Espírito Santo**

O clima entre os missionários e a liderança da Igreja Batista já não era dos melhores. Então um fato ocorreu que mudou o rumo de todas as coisas naquela ocasião, segundo Mesquita, “No dia 8 de junho de 1911, [...] o autor relata que [...] a irmã Celina de Albuquerque recebeu o batismo no Espírito Santo. Foi à primeira cristã brasileira, membro da Igreja Batista, a receber a Promessa gloriosa do Senhor”<sup>27</sup> e destaca ainda que na agenda de Gunnar Vingren revela mais nove irmãos a provarem da mesma experiência do Batismo com o Espírito Santo os quais

---

<sup>23</sup> Idem.

<sup>24</sup> Idem, Ibidem.

<sup>25</sup> Idem, Ibidem.

<sup>26</sup> ARAÚJO, Isael de. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD, 2016, 1ªedição, pp. 36- 46.

<sup>27</sup> Mesquita.

são: Maria Nazaré; Ana Silva; Sâncrita Oliveira; Mitozo; Clothilde; Manoel Dubu; Benvinda Oliveira; Emélia Dubu; Guinóca.<sup>28</sup>

### 1.4.3 - A Exclusão

Os Missionários Suecos pregavam o evangelho dando ênfase a curas divinas, batismo no Espírito Santo, falar em outras Línguas. Isso aumentou o desconforto na liderança da Igreja Batista, em Belém. O clima ficou desconfortável naquela comunidade, pois um número cada vez maior de membros curiosos visitava a residência de Berg e Vingren, onde realizavam reuniões de oração, segundo MESQUITA: *“Dia 10 de junho de 1911, a ação do Espírito Santo já era realidade na Igreja Batista, mas a rejeição iniciara e irmã Celina, que trabalhava na Igreja como professora de Escola Dominical, não mais teve oportunidade”*.<sup>29</sup>

No dia 12 de junho de 1911, o dirigente Raimundo Nobre, convocou reunião extraordinária da igreja, propondo a exclusão dos adeptos da mensagem Pentecostal: Os Missionários e mais 13 irmãos foram desligados da Igreja Batista.

Essa situação ocorrida como fruto da discordância na pregação do evangelho e maneira de entendimento das Sagradas Escrituras, nesta reunião foi registrada em ata, que historicamente foi citada por ARAÚJO: *“A Ata Nº 222 da Igreja Batista de Belém, na sessão extraordinária do dia 13 de junho de 1911, treze pessoas se levantaram favoráveis ao ensino pentecostal e foram excluídas da igreja”*.<sup>30</sup>

Após a exclusão (que hoje designa-se como desligamento do rol de membros) desse pequeno grupo, a direção procura levar essa mensagem Pentecostal adiante. Então organizaram-se sob o nome “Missão da Fé Apostólica” e, durante quase sete anos, utilizaram, informalmente, o nome “Missão da Fé Apostólica”.

Este acontecimento mexeu com toda a estrutura já existente, em Belém, com relação à maneira de anunciar o evangelho. Houve muitas controvérsias, um desgaste emocional e muitos ataques aos ensinamentos da doutrina Pentecostal.

<sup>28</sup> Idem.

<sup>29</sup> MESQUITA. Antônio. História do Movimento Pentecostal. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica-assembleia-de-deus/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

<sup>30</sup> ARAÚJO, Isael de. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD, 2016, 1ª edição, pp. 36- 46.

Uma curiosidade revelada na estrutura da formação da Igreja Assembleia de Deus é relatada por ARAÚJO, ao dizer que:

“Na primeira década dos anos 1900, a Igreja Batista de Belém vivia uma época em que grande número de seus membros era de nacionalidade portuguesa, espanhola e até italiana”. [...] Concluindo o relato ainda diz [...] “dos 13 irmãos que saíram, onze deles eram estrangeiros, sendo seis portugueses e cinco espanhóis”.<sup>31</sup>

Onze estrangeiros estavam compondo esse novo grupo, assim como no início do mover do Pentecostalismo nos Estados Unidos, houve ajuntamento de negros e brancos dentro daquele contexto de segregação racial e o ajuntamento de diversos líderes.

Mais uma vez acontece o ajuntamento de pessoas diferentes, ou seja, portugueses, espanhóis, suecos e brasileiros reunidos para dar continuidade ao movimento Pentecostal no Brasil e chegar à formação da Igreja Assembleia de Deus.

Os irmãos que saíram da Igreja Batista para compor essa nova base da doutrina Pentecostal eram bem assíduos nos trabalhos da Igreja local, segundo ARAÚJO:

“Em sua obra, o historiador batista Antônio B. de Almeida admitiu não poder negar que os irmãos que se tornaram pentecostais eram todos valiosos à obra batista e que teriam no movimento pentecostal a mesma atuação evangelística”.<sup>32</sup>

O início de trabalho é relatado ao falar sobre a atuação deles nesta obra, que como guerreiro na fé, enfrentaram e romperam pela força do Espírito, segundo ARAÚJO: “Convictos e resolvidos a se organizar e sob a liderança dos missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg”<sup>33</sup> [...], nesse momento havia muita convicção por parte desse grupo no grupo, [...] “os crentes batistas que aceitavam a doutrina Pentecostal foram convocados a comparecer à casa da irmã Celina Albuquerque”.<sup>34</sup> [...] E destaca ainda que “Ao todo eram 18 pessoas que fundaram a Missão de Fé Apostólica em 18 de junho de 1911”.<sup>35</sup>

---

31 Idem, Ibidem.

32 Idem, Ibidem.

33 Idem, Ibidem.

34 Idem, Ibidem.

35 Idem, Ibidem.

## 1.5 - Missão da Fé Apostólica

A partir desse momento nasceu a Missão da Fé Apostólica, onde os primeiros a agregarem-se estariam trabalhando incansavelmente com o objetivo de levar a mensagem Pentecostal. No dia 18 de junho de 1911, domingo, 18 pessoas presentes juntamente com Vingren e Berg, nasceu na casa de Celina Albuquerque, a Missão da Fé Apostólica.

Os jovens missionários suecos com os primeiros membros da igreja, começaram a realizar cultos em outros locais, em Belém, e a evangelizar lugares distantes dessa cidade, principalmente, nas ilhas paraenses.

Deste modo, as Igrejas Pentecostais, iniciadas no Pará, começando com a que se reunia na casa de Henrique e Celina Albuquerque, à Rua Siqueira Mendes 67, Cidade Velha, em Belém, passaram a ser chamadas Missão da Fé Apostólica.

Como base de pregação, a Salvação, a Cura Divina, o batismo no Espírito Santo e a Volta de Jesus, receberam muitas críticas. Porém, notícias que foram divulgadas nos jornais tiveram um efeito contrário, pois ao invés de causarem rejeição, despertaram a curiosidade de alguns que foram para ver o que acontecia e acabaram ficando.

O jornal “A Folha do Norte”, que também criticou a igreja, publicou, dias depois, a seguinte declaração do repórter que agiu, com imparcialidade, criticando o movimento Pentecostal: “Nunca vi uma reunião tão cheia de fé, fervor, sinceridade e alegria entre os crentes”.<sup>36</sup>

### 1.5.1 - Os Primeiros Passos

Além da recém-nascida igreja, havia pequenos trabalhos espalhados por alguns pontos da cidade, onde os missionários, geralmente com a ajuda de Adriano Nobre, dirigiam cultos. Estes pequenos grupos reuniam-se em lares, nos quais era cedido algum espaço para a adoração, o louvor e a oração.

Era de vital importância que os locais de reunião se dessem nas proximidades das casas dos visitantes, pois conduzir-se até o novo local lhes custava dinheiro, já que seriam obrigados a recorrer a bondes ou a ônibus. Era, portanto, muito mais

---

<sup>36</sup> Idem, Ibidem

fácil tomar a decisão de ir a um culto se o lugar fosse perto de suas residências. Com isso, as crianças, por menores que fossem, também poderiam ir junto, além de ser bem mais fácil estender o convite aos vizinhos. Esses grupos cresciam com pessoas que tinham a oportunidade de se juntar ao movimento. Parte delas aproximava-se, pois eram tocadas pelo testemunho de Daniel Berg em suas batidas de porta em porta pela cidade, ocasiões em que ele tinha a oportunidade de fazer-lhes o convite. A outra parte era composta por membros de outras igrejas evangélicas, que vinham aos cultos com o objetivo único de aprender os novos ensinamentos.

Foi o que aconteceu em Belém do Pará nos primeiros anos, todavia, a maior parte da membresia eram pessoas ignorantes acerca da Palavra de Deus.

Nos quatro primeiros anos, a igreja, em Belém do Pará, (1911-1914), realizou 384 batismos “nas águas” (membros) e 276 crentes foram batizados no Espírito Santo. Em pouco tempo, vinte igrejas formaram-se entre Belém e Bragança. Berg ia de porta em porta, falando de Jesus e orando pelos enfermos.

### **1.5.2 - Os Desafios em Belém**

Houve, naquele período, muitos conflitos, desgaste emocional e de tempo por causa do atrito entre as denominações ali existentes e a nova doutrina do Pentecostalismo.

Raimundo Nobre, que estava insatisfeito com o que ocorria naquele momento, tomou a iniciativa de escreveu um folheto de 27 páginas contra a pregação de Gunnar e Daniel, e mandou imprimir 20 mil exemplares, que foram enviados para às igrejas evangélicas de todo o Brasil.

Os Missionários enfrentavam os dois maiores inimigos da obra do Senhor em Belém: o Analfabetismo e o Catolicismo Romano e, acerca deste, MESQUITA descreve assim: “Os padres, como autoridades reconhecidas por toda parte, muitas vezes, decidiam o que deveria ser feito na cidade e então impunham a perseguição com truculência e sem piedade” <sup>37</sup> [...] ainda enfatiza que [...] “Eles também advertiam os moradores quanto à pregação de Daniel Berg e impunham temor

<sup>37</sup> MESQUITA. Antônio. História do Movimento Pentecostal. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica-assembleia-de-deus/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

quanto à leitura bíblica, pois a Igreja Católica Romana proibia seu manuseio e leitura”.<sup>38</sup>

Eram tempos difíceis, mas os missionários estavam determinados, junto com o grupo, a lutar com muita dedicação para espalhar a mensagem pentecostal.

### **1.5.3 De Missão Apostólica da Fé para Assembleia de Deus**

Daniel Berg e Gunnar Vingren tomaram conhecimento que na América haviam mudado o nome de Missão da Fé Apostólica para Assembleia de Deus. Então, decidiram em comum acordo com os membros da igreja no Brasil que “Missão da Fé Apostólica” seria mudado para Igreja Evangélica Assembleia de Deus a partir de 1918.

Foi nessa época que ocorreu o que foi relatado por Manoel Maria Rodrigues, falando sobre o exato dia em que se recorda de como foi mencionado essa mudança de nome na denominação. Conforme o relato de ARAÚJO:

“O irmão Vingren perguntou que nome deveria se dar à Igreja, explicando que na América do Norte usavam os termos ‘Assembleia de Deus’ ou ‘Igreja Pentecostal’. Todos os presentes concordaram em que deveria ser ‘Assembleia de Deus’. [...] ainda destacando sobre a mudança do nome, deixa registrado que [...] Segundo apurou o pesquisador da história das Assembleias de Deus. Eliézer Cohen, quando entrevistou vários pioneiros e crentes antigos no Norte do país para o Projeto Pró-Memória, realizado pela CPAD na década de 80, o nome “Missão de Fé Apostólica” não teve boa aceitação”.<sup>39</sup>

Então, após registrarem o Estatuto no dia 11 de janeiro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1º ofício, em Belém, no Livro A, Nº 2, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e outros papéis, número de ordem 131.448, sob o nome Estatuto da Sociedade Evangélica Assembleia de Deus, número de ordem 21.320, do Protocolo Nº 2, os extratos do Estatuto foram publicados no Diário Oficial do Estado do Pará, sob Nº 7665.

Com este registro, a Igreja começou a existir legalmente como pessoa jurídica, adequando-se aos Artigos 16 e 18 do primeiro Código Civil Brasileiro, que acabara de entrar em vigor em 1º de janeiro de 1917.

<sup>38</sup> Idem.

<sup>39</sup> ARAÚJO, Isael de. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD, 2016, 1ª edição, pp. 36- 46.

## **CAPÍTULO II - A CHEGADA DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS**

Os fatos históricos da chegada da Igreja Assembleia de Deus na capital do Estado de Minas Gerais não foram diferentes dos que ocorreram em outros Estados e Regiões do Brasil. A Igreja Assembleia de Deus desenvolveu-se de uma forma colossal! Mesmo enfrentando muitas dificuldades financeiras, a denominação Assembleia de Deus alcançou os mais distantes rincões do Estado de Minas Gerais.

A Assembleia de Deus, em Belo Horizonte, teve, como pioneiro, o comerciante Clímaco Bueno Asa, convertido em Belém do Pará, e enviado pelo missionário Gunnar Vingren para a capital do Estado de Minas Gerais, onde realizou os primeiros cultos em sua residência.

Após um período de aproximadamente três anos, ele foi substituído pelo missionário Sueco Nils Kastberg, que liderou a Igreja em Belo Horizonte até o ano de 1930. Conforme o site <http://www.administériopatosdeminas>:

“A Assembleia de Deus em Belo Horizonte teve início em Fevereiro de 1927, quando Clímaco Bueno Asa chegou à Capital Mineira e realizou o primeiro culto pentecostal em sua residência, uma casa alugada na Rua Peçanha, no Bairro Carlos Prates. O Missionário Clímaco, como ficou conhecido, era boliviano de naturalidade e comerciante de profissão, tendo se convertido ao Evangelho em 1913, no Estado do Pará, ouvindo uma pregação do Missionário Gunnar Vingren, um dos fundadores da Assembleia de Deus no país. Com a pregação do Evangelho, muitas pessoas se converteram e os cultos passaram a ser realizados nas casas dos novos crentes até que, em 15 de janeiro de 1929, a igreja adquiriu um imóvel na Rua Uberlândia, nº 620 e inaugurou um pequeno templo construído pelos irmãos, que passou a abrigar a sede da Igreja. No ano de 1930, o Missionário sueco Nils Kastberg chegou em Belo Horizonte, passando a auxiliar nos trabalhos evangelísticos e assumindo, em 02 de agosto de 1931 a direção da Igreja, com a mudança do Missionário Clímaco para o interior do Estado”.<sup>40</sup>

Segundo o site “AD patos de minas”, a Assembleia de Deus, chegou em Belo Horizonte em fevereiro de 1927 sob a liderança de Clímaco Bueno. Porém 1930 houve uma transição e a Igreja passou a ser liderada pelo missionário Nils Kastberg e em 1933 aconteceu uma nova transição, vindo a assumir o missionário Algot Svensson.

---

<sup>40</sup> Site da Assembléia De Deus Missão Ministério Patos De Minas - Pastor Presidente: Pastor Helvécio Pereira Rodrigues. Disponível em <https://ad-missao-minis-patos-de-minas.webnode.com/nossa-historia/historia-das-assembleias-de-deus-em-belo-horizonte-minas-gerais/>. Acesso em 17/052019



Ao assumir a liderança da Assembleia de Deus, em Belo Horizonte, no ano de 1933, Algot Svensson, devido ao seu dinamismo, a denominação deu um grande salto, desenvolvendo ainda mais para as cidades interioranas do Estado de Minas. FERREIRA destaca que:

“Após dois anos e meio de intenso trabalho, o Missionário Nils Kastberg passou a direção da Igreja para seu colega sueco Missionário Algot Svensson. Na época a Igreja já contava com diversos pontos de pregação e algumas congregações entre elas a de Venda Nova e Santa Efigênia. O Missionário Algot Svensson assumiu o trabalho no fim de 1933 e, muito dinâmico, solidificou a Igreja em Belo Horizonte. Em 1935 efetuou o registro da Igreja legalizando-a como pessoa jurídica, com a denominação de Sociedade Evangélica Assembleia de Deus. No ano de 1944, a Igreja adquiriu um terreno no centro da Cidade, à Rua São Paulo, e em 1950, iniciou a construção do templo que ainda hoje, abriga a sede da Igreja. Nessa época, vários obreiros foram consagrados e o trabalho no interior do estado começava a florescer, sendo que os obreiros faziam longas viagens, ora a cavalo, ora a pé para dar assistência aos crentes do interior”. 41

Com a estabilização da Igreja Assembleia de Deus na capital mineira, já situada no atual endereço (Rua São Paulo, número 1341), o missionário Algot deu prioridade à missão nas regiões interioranas. A dinâmica de Algot e a sua perseverança passaram a colher muitos frutos do seu trabalho, com alcance de mais de 300 km de distância da capital. Muitos se converteram e agregaram à denominação Assembleia de Deus. Com êxito desse missionário, a cidade de Caratinga foi alcançada. Ainda destaca o site <http://www.administériopatosdeminas:>

“As cidades de Bom Despacho, Corinto, Caratinga e Pirapora foram as primeiras cidades do interior a conhecerem o evangelho pleno. Em 1953, o Estatuto da Igreja sofreu a primeira alteração, mudando a denominação da instituição para Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Em 13 de maio de 1956 foi inaugurado o novo templo sede a Igreja. Em 1958, o Missionário Algot Svensson viajou de férias para a Suécia e lá faleceu. Os obreiros nacionais já existentes na Igreja indicaram para sucedê-lo o seu co-pastor, construção de templos para a realização de cultos. Muitas frentes de evangelização foram realizadas, com Anselmo Silvestre, que com a aprovação da Igreja, assumiu a direção do Ministério. Desde então, o Pastor Anselmo Silvestre tem presidido a Igreja, que em 1979 sofreu nova mudança a denominação, passou a ser chamada Assembleia de Deus. Nesses quase 50 anos a frente da Assembleia de Deus, o Pr. Anselmo Silvestre priorizou a descentralização do trabalho, com a aquisição de imóveis tanto na Capital como no interior do Estado e a cruzadas evangelísticas, concentrações e outros eventos que difundiram o Evangelho, fazendo da Assembleia de Deus uma das maiores Igrejas no Estado. Na área administrativa, o Pr. Anselmo Silvestre remodelou a Igreja, criando departamentos e comissões a fim de dar suporte ao

---

41 Idem.

desenvolvimento das atribuições eclesiásticas. Hoje, a Assembleia de Deus conta com mais de 1655 templos em todo o Estado de Minas Gerais, onde abriga cerca de 120.000 membros e um Ministério de quase 4.100 Pastores, Evangelistas, Presbíteros e Diáconos que servem à causa do Evangelho".<sup>42</sup>

Foi nesse cenário de crescimento expansionista que a Assembleia de Deus chegou à cidade de Caratinga. Cidade interiorana, que passava por um grande desenvolvimento econômico. Muitas pessoas estavam migrando para região por motivos da chegada da estrada de ferro Leopoldina e a produção de café. A Assembleia de Deus chega e desenvolve-se de maneira estrondosa mesmo passando por momentos de dificuldades.

## **2.1 - Origens da Igreja Assembleia de Deus e pioneirismo em Caratinga - MG**

Encontramos vários registros históricos sobre a cidade de Caratinga. O site <http://www.euamoipatinga.com.br><sup>43</sup> descreve sobre a origem indígena do nome da cidade, fala sobre a dimensão territorial que segundo dados do IBGE de 2010 a população ultrapassa 85.000 mil habitantes. Ocupando o a posição de 35º município mais populoso do estado de Minas Gerais. A cidade de Caratinga fica localizada a Leste do Estado de Minas Gerais no Vale do Rio Doce, e pertence ao colar metropolitano do Vale do Aço. De acordo com o referido site:

“Caratinga foi emancipada no século XIX, é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais. Pertence à microrregião homônima e Mesorregião do Vale do Rio Doce, localizando-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 310 km. Ocupa uma área de 1 250,874 km², sendo que 9,2 km² estão em perímetro urbano e os 1241,6 km² restantes constituem a zona rural. “Caratinga” é um termo de origem tupi que significa “cará branco”, através da junção dos termos kará (“cará”) e ting (“branco”). O nome da cidade é uma referência à abundância desse tubérculo comestível na região desde a época em que ela era ocupada pelos índios aimorés. Os primeiros colonizadores de origem europeia surgiram na região em 1573, comandados por Fernandes Tourinho. Estes bandeirantes encontraram, na região, índios Aimorés que viviam às margens do Rio Bugre. No século XIX, Domingos Fernandes Lana, natural de Araponga, na época pertencente ao município de Viçosa chegou à região acompanhando de amigos, serviçais, escravos e índios catequizados, à procura de poaia (ipecacianha), planta cuja raiz é utilizada

---

42 Site eu amo Ipatinga. Disponível [http://www.euamoipatinga.com.br/ruas/noticias.asp? video=Caratinga-MG](http://www.euamoipatinga.com.br/ruas/noticias.asp?video=Caratinga-MG). Acesso em 22 de Março 2019.

41 Site eu amo Ipatinga. Disponível < <http://www.euamoipatinga.com.br>>. Acesso em 22 de Março 2019

para fazer chás e remédios. A planta era abundante na região e possuía grande valor comercial”.<sup>44</sup>

Segundo FERREIRA, em seu livro “Nossas Raízes”, devido o desenvolvimento econômico dessa região, muitas pessoas emigraram para Caratinga em busca de sustento financeiro oferecido pelo crescimento econômico daquela época (agricultura e forte comércio de café). A estrada de ferro instalada nessa época contribuiu para chegada de muitos emigrantes, dentre eles, o destacamento da polícia Militar, trouxe para Caratinga o cabo Antônio Teixeira, vindo da capital.

TEIXEIRA, já convertido ao cristianismo, percebendo a carência da evangelização nessa cidade começou pequenas reuniões em sua casa estendendo o convite para participar das reuniões pessoas que eram seus vizinhos. Anunciando o Evangelho a muitos moradores da cidade. Segundo o site <http://www.euamoipatinga.com.br>: “Na década de 1930, a instalação da Estrada de Ferro Leopoldina forçou o crescimento da cidade, como a abertura de ruas, além de facilitar o transporte para outras regiões”.<sup>45</sup>

Com o desenvolvimento econômico da região, devido à necessidade de segurança pública e o contingente, trouxe para o destacamento militar de Caratinga o PM Antônio Teixeira que, com muito receio, mas, convicto da sua fé, começou realizar cultos em seu lar. E isso chamou a atenção de alguns vizinhos as quais passaram a fazer parte dessas reuniões e que, em pouco tempo, alcançou resultados satisfatórios.

O missionário Algoot Svensson, em 1937, com sua dinâmica embrenhou-se no interior do Estado de Minas Gerais. Aproximadamente 04 anos depois de assumir a Igreja de Belo Horizonte, tendo obtido notícias que, em Caratinga, já havia iniciado um trabalho evangelístico, o missionário veio a Caratinga. Encontrou uma dezena de pessoas evangelizadas pelo soldado Antônio Teixeira, ali destacado. O missionário anunciou-lhe a mensagem Pentecostal e eles aceitaram. Então comprou uma casa, a fim de abrigar o pequeno número de convertidos e enviou, para dirigi-los, o pastor José Gonçalves de Oliveira. Sete anos depois, segundo o historiador

---

44 Idem

45 Idem, Ibidem.

Mauro Gonçalves, em seu livro “A origem e a expansão da Igreja Assembleia de Deus, na página 34, o número de membros se elevava a 350”.<sup>46</sup>

Devido ao crescimento da Igreja Assembleia de Deus na cidade de Caratinga, o missionário Algot Svensson, líder da Assembleia de Deus no Estado de Minas Gerais, teve por necessidade enviar um pastor para fixar residência na cidade, o que aconteceu no ano de 1937. O pastor José Gonçalves foi enviado juntamente com a sua família para dar continuidade ao trabalho iniciado pelo policial militar Antônio Teixeira. Sempre fazia cultos domésticos com sua família, o que resultou na conversão de Almezinda Vieira conhecida como irmã Carneira, que muito contribuiu para o crescimento dessa obra.

O pastor José Gonçalves de Oliveira, no ano de 1937, chegou a Caratinga para continuar a intensa evangelização que já havia começado nesta região.

A pedra fundamental foi lançada no dia 30 de janeiro de 1942. Em 17 de julho de 1944, com a presença dos missionários Algot Svensson e esposa, J. P. Kolenda e esposa e Aldor Peterson, foi inaugurado o majestoso templo que fica na Rua Princesa Isabel, nº 52.

## **2.2 - A Biografia dos pastores pioneiros de Caratinga:**

Vários pastores e líderes contribuíram significativamente para a expansão e crescimento da Assembleia de Deus em Caratinga e Região. Em especial, destacaremos alguns que, efetivamente, construíram e continuam a construir a história da Igreja Assembleia de Deus.

### **2.2.1 - Pastor José Gonçalves de Oliveira**

Jacó Rodrigues Santiago, no seu livro “Assembleia de Deus no Vale do Aço”,<sup>47</sup> o desenvolvimento da igreja Assembleia de Deus na cidade de Caratinga, exigiu a presença de um pastor permanente. O pastor José Gonçalves foi essa

---

46 ROCHA, M. G. Origem e a expansão da Igreja Evangélica Assembleia de Deus da Região de Caratinga, nas décadas de 1930 e 1940. 1 edição. Caratinga: Denílson Ribeiro 2012. V. 1, 68p.

47 SANTIAGO, J.R. Assembleia de no Vale do Aço 1948-2008. 2 Edição. Ipatinga: Diagrama Arte, CTP e impressão 2008. V.1, Pág. 34.

ferramenta a fim de trabalhar juntos com os novos convertidos. Desempenhou um ótimo trabalho, vendo a necessidade uma sede própria, pois a igreja localizada na Avenida Capitão Paiva ficara pequena. Foi quando pastor José Gonçalves adquiriu para a igreja o terreno na Rua Princesa Isabel, nº 52. Foi construído um grande templo, e a igreja se desenvolveu tanto em número de fiéis quanto em qualidade de vida cristã. FERREIRA, em seu livro, enfatiza que:

“Em março de 1934, a AD em Belo Horizonte comemorava o sétimo aniversário de fundação. Naquela ocasião o missionário Algot Svanson e presidente da Igreja, consagrou o irmão José Gonçalves de Oliveira ao ministério de pastor, onde ele atenderia as necessidades da obra de Deus que vinha se desenvolvendo muito na periferia da capital e também no interior do Estado. Ele foi o segundo obreiro a ser consagrado ao pastorado em Minas. No ano de 1937, agora pastor, destacou-se como um desbravador do evangelho na cidade de Caratinga. Ele foi enviado como Mensageiro das Boas Novas pela igreja de Belo Horizonte para dar continuidade ao trabalho de pregação iniciado por um soldado militar e aplicar a doutrina do “Movimento Pentecostal” para aquela igreja iniciante”.<sup>48</sup>

A Cidade de Caratinga estava em plena expansão econômica, e muitas pessoas em busca de uma vida melhor desembarcaram na cidade a fim de trabalharem tanto na agricultura, quanto no comércio em ascensão pela chegada da estrada de ferro “Leopoldina”. FERREIRA ainda destaca que:

“Nossas Raízes páginas 47 e 48, a cidade de Caratinga, estava em pleno desenvolvimento, atraindo pessoas de várias partes do Brasil que vinham à procura de emprego, influenciados pelo grande movimento agrícola nas fazendas e um forte comércio de café”.<sup>49</sup>

O pastor, cheio de fé e esperança, aproveitou a ocasião da emigração e lançou mão à obra de evangelização e, em pouco tempo a Igreja cresceu, dando origem a várias congregações da Assembleia de Deus em pontos diferentes da região. Infelizmente, não temos muitas informações do pastor José Gonçalves, quanto a sua origem e o final de seus dias, apenas de que foi um obreiro de destaque na divulgação do evangelho no interior de Minas Gerais.

---

<sup>48</sup> FERREIRA, E.E. Galeria dos pastores da Assembleia de Deus. 1 Edição. Belo Horizonte MG/ Brasil: A Ibérica Indústria Gráfica 1971.

<sup>49</sup> Idem.

### **2.2.2 - Pastor Geraldo de Freitas.**

Segundo Jacó Rodrigues Ferreira, com a vacância do cargo de pastor presidente em Caratinga, “a comissão de obreiros de Belo Horizonte na pessoa do pastor Algot formalizou a posse do pastor Geraldo de Freitas, dando continuidade ao trabalho realizado pelo seu antecessor”.<sup>50</sup> FERREIRA narra o seguinte:

“Pastor Geraldo de Freitas, segundo o livro “Nossas Raízes História das Assembleias de Deus em Caratinga e Vale do Aço”, foi o segundo pastor a receber a consagração ao ministério pastoral no estado de Minas Gerais em 13 de Março de 1935. Pastoreou várias igrejas da Assembleia de Deus no Estado de Minas Gerais, inclusive na cidade de Caratinga onde pastoreou por duas ocasiões: 02/07/ 1946 a 24/12/1946 e 12/12/1952 a 31/12/1954. Segundo o relato de sua esposa, Lídia Evangelista de Freitas pastor Geraldo de Freitas, pastoreando a igreja em Coronel Fabriciano veio a falecer enquanto presidia uma reunião no dia 01 de Dezembro de 1958. Não encontramos mais informações biográficas do referido pastor no período em que esteve na direção da Assembleia de Deus em Caratinga”.<sup>51</sup>

Conforme citação de FERREIRA, pastor Geraldo de Freitas prestou um relevante serviço enquanto exerceu a sua função ministerial tanto em Caratinga como em outras cidades do Estado. Como a Igreja Assembleia de Deus tinha atingido uma grande proporção de membros em Caratinga, com a saída do pastor Geraldo de Freitas em 31/12/54 para pastorear em Coronel Fabriciano, a igreja não tinha condição de ficar sem um pastor responsável. Foi então que missionário Algot e uma comissão de pastores de Belo Horizonte empossou o pastor Benevenuto de Araújo como pastor presidente da Igreja Assembleia de Deus na cidade de Caratinga.

### **2.3 - Pastor Benevenuto de Araújo**

Segundo o relato de FERREIRA, em seu livro “Nossas Raízes”, à página 48, com a saída do pastor Geraldo de Freitas de Caratinga, no ano de 1946, foi empossado, na direção da igreja, o pastor Benevenuto de Araújo. Que esteve na

---

50 SANTIAGO, J.R. Assembleia de no Vale do Aço 1948-2008. 2 Edição. Ipatinga: Diagrama Arte, CTP e impressão 2008. V.1, 272p.

51 FERREIRA, João. Nossas Raízes: História das Assembleias de Deus de Caratinga e Vale do Aço. 1 Edição. Ipaba: Art Publish Ltda 2003. V.1, 158p.

liderança da igreja Assembleia de Deus em Caratinga por duas ocasiões: 25/12/1946 a 28/09/1948 e 01/01/1955 a 08/01/1963. FERREIRA relatou:

“Pastor Benevenuto Araújo, natural da cidade de Curuçá BA, nascido no dia 15 de junho de 1912, filho do casal Antônio F. de Araújo e Catarina M. de Araújo. Casado pela primeira vez com Eva de Araújo que veio a falecer. Teve um segundo matrimônio com Mariinha de Araújo. Converteu-se ao evangelho por volta do ano de 1935, foi batizado nas águas em 8 de abril de 1936. Com muito esmero, começou a cooperar na obra de Deus, e mais tarde recebeu o chamado da parte do Senhor Deus e dedicou a sua vida ao serviço eclesiástico na obra evangelizadora. Trabalhou em várias regiões, mais o seu maior trabalho foi na cidade de Caratinga onde esteve por duas vezes na direção da Igreja Assembleia de Deus. Em função do seu brilhante trabalho, passou por momentos difíceis, pois foi até agredido por pessoas de má índole. Foi espancado o que posteriormente prejudicou a sua saúde, mas bravamente continuou desempenhando o seu trabalho evangelizador. Pastor Benevenuto tomou posse na igreja Assembleia de Deus em Caratinga pela primeira vez em 24 de dezembro de 1946, quando nessa época substituiu o pastor Geraldo de Freitas. E, em 1948 foi transferido para a cidade de Diamantina – MG. Pastor Benevenuto retornou à direção da igreja na cidade de Caratinga no ano de 1954. Ele morou por um período pequeno na cidade de Ipaba, posteriormente se mudou para outra região, onde veio a falecer”.<sup>52</sup>

Segundo FERREIRA, pastor Benevenuto de Araújo desempenhou um excelente trabalho no período em que pastoreou a Assembleia de Deus em Caratinga. Muito esforçado e abnegado chegou a sofrer agressões, mas mesmo assim depois de recuperado continuou evangelização. Com a saída do pastor Benevenuto, pastor Geraldo de Sales foi empossado na presidência da igreja Assembleia de Deus na cidade de Caratinga. Geraldo de Sales desempenhou um grandioso trabalho, e comandando também a Igreja Assembleia de Deus em Governador Valadares.

#### **2.4 - Pastor Geraldo Sales**

Segundo o historiador FERREIRA, o pastor Benevenuto de Araújo foi substituído pelo pastor Geraldo Sales. Ele pastoreou a Igreja Assembleia de Deus em dois períodos, e desenvolveu um ótimo trabalho.

---

<sup>52</sup> FERREIRA, João. Nossas Raízes: História das Assembleias de Deus de Caratinga e Vale do Aço. 1 Edição. Ipaba: Art Publish Ltda 2003. V.1, 158p.

O Pastor Geraldo foi muito dinâmico, pois era um excelente ensinador das Sagradas Escrituras, grande líder de uma vida exemplar. Tinha um coração aberto para ajudar o próximo, e empenhava-se em colaborar com as congregações mais distantes de Caratinga conduzindo caravanas para apoiar o evangelismo local. Com isso, Geraldo Sales conquistou a afeição de uma boa parte dos moradores de Caratinga e membros da Igreja. Até hoje seu nome é lembrado na história da Igreja Assembleia de Deus em Caratinga, conforme narra FERREIRA:

“Pastor, ensinador, antigo líder das Assembleias de Deus em Caratinga e Governador Valadares (MG). Geraldo Sales, foi o quarto pastor consagrado ao santo ministério no Estado de Minas Gerais, foi um dedicado obreiro do Senhor. Considerado um dos grandes líderes das Assembleias de Deus no Brasil, teve uma vida exemplar. Nascido no dia 4 de outubro de 1917, na cidade de Entre Rios (MG), era filho de Paulo Sales (que também foi pastor) e Maria das Dores Sales. No ano de 1927, com apenas dez anos de idade, aceitou Jesus como seu Salvador, e um ano após o batismo nas águas, recebeu também o glorioso batismo com o Espírito Santo. Desde o início de sua fé, sentiu a chamada do Senhor, para o ministério, começando logo a cooperar com fidelidade ao Senhor, à Igreja e ao ministério. Aos vinte anos de idade contraiu matrimônio com a jovem Maria do Carmo Sales, conhecida como “a irmã Zica”. Ela foi sempre a companheira fiel e santa, que partilhou com ele, as lutas e vitórias, próprias da vida daqueles que militam a boa milícia da fé, no ministério do Senhor. Um ponto marcante na vida do Pastor Geraldo Sales – foi o fato de que, no dia do seu casamento, recebeu a consagração para o santo ministério. Seu enlace matrimonial realizou-se no dia 09 de maio de 1937. Após sua separação para o ministério foi designado para servir na cidade de Bom Despacho (MG), quando a obra pentecostal estava sendo iniciada naquela região. Muito pobre, andava até com sapato amarrado com arame e, muitas vezes, tinha de ir ao mato, com suas filhinhas, a fim de apanhar lenha, porque não as podia comprar. Geraldo Sales foi assim, um homem cujo ministério foi pleno de frutos. Serviu a várias igrejas: Bom Despacho, Uberaba, Corinto, Nova Lima, Raposos, Barbacena, Caratinga e Governador Valadares. Em Caratinga, apesar do trabalho tão grande, que exigia esforço inaudito, para o bem da Obra aceitou pastorear cumulativamente, a Igreja em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. Foi nesta situação que ele chegou ao fim de sua carreira, trabalhando muito”.<sup>53</sup>

Pastor Geraldo Sales, teve uma participação fenomenal no que tange ao crescimento da Assembleia de Deus em Caratinga e toda região. Na época de sua administração, a Igreja Assembleia de Deus na cidade de Governador Valadares também estava sob o seu comando. Foi em uma destas viagens de Caratinga para Governador Valadares, que ocorreu uma fatalidade acarretando a morte do mesmo. Sua morte trouxe muita comoção na Igreja e em toda região. Como a obra do Senhor não pode parar, a Convenção Estadual, através do seu presidente, pastor

---

<sup>53</sup> SANTIAGO, J.R. Assembleia de no Vale do Aço 1948-2008. 2 Edição. Ipatinga: Diagrama Arte, CTP e impressão 2008. V.1, 272p.



Anselmo Silvestre enviou para ocupar o cargo de presidente da igreja Assembleia de Deus pastor Ary Ferreira Coelho vindo de João Monlevade, no ano de 1975. SANTIAGO, assim diz:

“Geraldo Sales era homem prudente, calmo, pacificador, mas firme nas decisões e conservador da doutrina sadia que aprendera desde o princípio da sua fé. Seus estudos bíblicos eram muito apreciados pelas igrejas, devido à grande profundidade que eles tinham. Era um grande mestre da Palavra. No ano de 1973, ele teve o privilégio de participar da caravana que foi a Coréia do Sul, e a mais dez países – na viagem “Volta ao mundo”, inclusive visitando Israel e o Egito. Pastor Geraldo foi vice-presidente da CGADB e por duas vezes exerceu também a vice-presidência da Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus no Estado de Minas Gerais (COMADEMG). Quando faleceu, exercia mais uma vez a vice-presidência da convenção mineira. No dia primeiro de setembro de 1975, foi vitimado por um acidente automobilístico, vindo a falecer. O Volkswagen em que viajava, saindo do asfalto na BR-116 no sentido Caratinga-Governador Valadares, capotou nas imediações de Engenheiro Caldas, justamente onde os dois campos – de Caratinga e Governador Valadares – presididos pelo pastor Geraldo, faziam divisa. Após o desastre foi levado para um hospital em Governador Valadares, onde passou a estar com o Senhor antes que os médicos pudessem fazer qualquer coisa ao seu favor. A cerimônia fúnebre realizou-se no templo-sede da AD em Governador Valadares, e contou com a presença de inúmeros pastores e obreiros do Vale do Rio Doce e diversas regiões de Minas. Todos os membros da convenção mineira, e de modo particular o Pastor Anselmo Silvestre, externaram o mais profundo sentimento pelo inesperado passamento do Pastor Geraldo Sales, grande conservo que deixou grande lacuna no ministério em Minas Gerais”.<sup>54</sup>

## 2.5 - Ary Ferreira Coelho

Com a morte do pastor presidente Geraldo Sales, o cargo de presidente, em vacância, deveria ser assumido pelo então vice-presidente José Campos Paul, chamado, carinhosamente, de pastor Dezinho. Destaca-se que ele recusou, em consideração ao desejo do seu antecessor, de indicar outro pastor para assumir a presidência da Assembleia de Deus em Caratinga.

O pastor Anselmo Silvestre, presidente da convenção do Estado de Minas Gerais, reuniu com os obreiros e disse que, por direito, o cargo pertencia ao pastor José Campos Paul. Mas, o dito pastor disse que não ficaria com o cargo e convidou a todos os obreiros para que honrasse o pastor Geraldo Sales, pois havia prometido, em particular, em caso dessa vacância, o pastor Anselmo já tinha outro pastor designado. Após essa reunião o presidente da convenção mineira retorna a Belo

---

<sup>54</sup> Idem.

Horizonte e no caminho de ida , ele visita pastor Ary Ferreira Coelho<sup>55</sup>, pastor em João Monlevade e pede que ele organize a sua mudança para a cidade de Caratinga para assumir a presidência da Igreja Assembleia de Deus.

Acompanhado de sua esposa, Maria José Andrade Coelho, e os seus onze filhos, no dia 16/10/1975, com quarenta e seis anos de idade, assumiu a direção da Igreja Assembleia de Deus em Caratinga. Pastor Ary Ferreira Coelho tinha uma estreita amizade com o pastor Anselmo, pois foi seu motorista particular. Ele recorda que, no começo da sua caminhada, no ministério de Caratinga, foi literalmente amparado pelo pastor vice-presidente José Campos Paul e todos os obreiros. José Campos Paul foi vice-presidente vitalício. Dono de uma vida ilibada tanto dentro como fora da igreja.

Com a chegada do pastor Ary Ferreira Coelho, a Igreja experimentou uma enorme expansão, chegando até a Região Centro Oeste do Estado de Minas Gerais. Mais tarde, através do Departamento de Missões, alcançou outros países.

Como bom administrador, pastor Ary Ferreira Coelho, nos seus primeiros anos de gestão, priorizou pela organização burocrática da igreja colocando em dias todas as documentações bem atualizadas. Tendo a visão de ampliar cada vez mais o seu trabalho, fez levantamentos de cidades e vilarejos. Onde não existia a denominação Assembleia de Deus, alugava recintos e enviava obreiros para esses lugares a fim de evangelizar aquela região. O crescimento da Igreja aconteceu de forma maravilhosa, pois, durante os seus primeiros sete anos de trabalhos, na presidência da Igreja, atingiu o número de trinta e quatro construções em lugares que não tinham Igreja.

### **2.5.1 - Projetos Sociais**

Pastor Geraldo Sales, adquiriu um terreno no bairro Santo Antônio, em Caratinga, onde iniciou a construção de uma casa de repouso para idosos. O projeto deslançou na administração do pastor Ary Ferreira Coelho. A sua esposa, irmã Maria José Andrade Coelho, orientada pelo Espírito Santo, assumiu a direção da casa organizando tanto os documentos quanto a estrutura física da casa. Em 1993,

---

55 COELHO, Ary Ferreira. Ary Coelho: Um legado de Fé. Rio de Janeiro – RJ: CPAD, 2019, 1º Edição – DIGITALIZADO.

o asilo ganhou uma nova estrutura, tornando-se, hoje, um dos melhores do seguimento na cidade de Caratinga.

Atualmente, o recanto dos idosos leva o nome do saudoso pastor Geraldo Sales. Funciona como uma unidade de pronto atendimento a pessoas da terceira idade. Possui vários serviços prestados por vários profissionais tais como: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e muitos outros.

A estrutura contém duas alas; uma masculina e outra feminina à casa atende aproximadamente sessenta internos. Todos eles mantidos por doações voluntárias.

### **2.5.2 - Obra Missionária**

Pastor presidente Ary Ferreira, sentindo necessidade de alargar as fronteiras, enviou vários obreiros, para dentro do território brasileiro: Centro-Oeste de Minas Gerais, Norte de Minas, Bahia, Ceará, e também investiu nas missões transculturais: Índia, Ucrânia, Portugal, Holanda, Cuba, Paraguai, Peru, Haiti, Ilha de Páscoa, Níger, Paquistão, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Nepal e muitos outros países. Com uma gestão qualificada, o trabalho cresceu e expandiu de forma muito grande. Hoje a secretaria de missões da Assembleia de Deus conhecida como “Os Semeadores”, conta com vários missionários assalariados e muitos voluntários.

As atividades missionárias no Centro-Oeste de Minas cresceram sob a liderança do missionário e pastor Onofre Ferreira, chegou em 1990, a 1880 membros, 85 obreiros e quarenta e duas congregações nas várias cidades e lugarejos do Centro-Oeste do Estado. Então, no dia 04/03/2017, pastor Ary Ferreira Coelho deu a emancipação do campo de Cláudio, empossando, como pastor presidente, o referido pastor Onofre Ferreira e vice-presidente Jésus José da Silveira, segundo vice, Carlos Vieira Teixeira e terceiro, vice José do Carmo Vieira.

Em Caratinga, Pastor Ary Ferreira Coelho chegou a contar com cerca de quarenta subsedes e mais de duzentas congregações e cerca de quinhentos e cinquenta obreiros. No ano de 2017, foi oficializada a abertura do IBAFEC: Instituto Bíblico Ary Ferreira Coelho. Esse instituto foi fundado com a finalidade de formar os membros para um aperfeiçoamento na vida cristã.

Atualmente, o ministério da Assembleia de Deus, em Caratinga, desligou-se da COMADEMG (Convenção de Ministros das Assembleias de Deus de Minas

Gerais) e filiou-se a COMADEVARDO (Convenção de Ministros das Assembleias de Deus do Vale do Rio doce). Localizada na cidade Timóteo e tem como presidente, o pastor Adão Araújo.

Durante o período de 42 anos, pastor Ary Ferreira esteve à frente da Igreja Assembleia de Deus, em Caratinga. Foram décadas de trabalho, empenho e sucesso na presença do Senhor Deus. A igreja cresceu, trouxe contribuições para a cidade de Caratinga, investiu nas ações sociais e ajudou na formação do caráter dos cidadãos.

No dia 13 de Junho de 2018, pastor Ary Ferreira Coelho, passou a presidência da Assembleia de Deus para o seu filho, pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho. Nesta mesma ocasião, o pastor Ary Ferreira Coelho jubizou-se e tornou-se pastor emérito desta instituição.

## **2.6 - Pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho**

Conforme a ata de iniciação registrada na Igreja Assembleia de Deus no Ministério de Caratinga, Pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho assumiu a presidência da Assembleia de Deus em Caratinga dia 13/06/18.<sup>56</sup> [...] Filho caçula, o décimo primeiro dos filhos do pastor Ary Ferreira Coelho e irmã Maria José de Andrade Coelho, nasceu no berço evangélico. Foi separado ao diaconato em julho de 2011<sup>57</sup>, [...] em julho de 2012 foi consagrado a Evangelista, em 11 de Setembro 2012 tomou posse da igreja Assembleia de Deus no Bairro Santa Zita onde pastoreou por um ano e nove meses.<sup>58</sup> Em Junho de 2014, pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho assume a direção do templo central.<sup>59</sup> Em Julho de 2015 foi consagrado ao ministério pastoral.<sup>60</sup> No dia 13 de Junho de 2018, pastor Elizeu Elias Ferreira Coelho assumiu a presidência das Assembleias de Deus no Campo de Caratinga,<sup>61</sup> onde, atualmente, o pastor está no exercício de suas funções.

A semente plantada por Antônio Teixeira e os muitos outros que vieram depois, germinou em boa terra e hoje é uma árvore que tem produzido cada vez

---

56 ATA DE REUNIÃO DA POSSE DO PASTOR ELIZEU ELIAS FERREIRA COELHO. Igreja Assembleia de Deus do Ministério de Caratinga – MG. Ata de Posse. Caratinga – MG, 13 de Junho de 2018.

57 Idem.

58 Idem, Ibidem.

59 Idem, Ibidem.

60 Idem, Ibidem.

61 Idem, Ibidem.

mais frutos, cujas raízes sugam as águas da vida; galhos e folhas servem de sombra para os cansados e estes frutos que são produzidos, são sementes que germinam em outras partes do Brasil e outras nações. Hoje, o campo de Caratinga é grupo composto de diáconos, presbíteros, evangelistas e pastores. Cerca de mil homens, servindo ao Senhor Jesus nos 265 templos e congregações, ministrando a palavra do Senhor aos milhares de fiéis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fez-se um análise da realidade da Igreja Assembleia de Deus num período que estendeu desde seu começo em 1910, até o presente momento, em um campo de relações em nível nacional, apontando para sua instalação no Estado de Minas Gerais.

Ao embrenhar-se nesta pesquisa, percebe-se a importância deste humilde registro que, apesar de ser simples, procurou-se avaliar peculiaridades desta entidade com a análise de informações históricas que levaram a entender a clara evidência de mudanças que fazem parte de um programa estratégico, o que através dos anos tem transformado a denominação e que, de certa forma, é capaz de explicar o quadro de seu desenvolvimento vertiginoso nos últimos anos. O avanço obtido ao longo dos anos deu a esta Igreja o status de uma das maiores denominação Pentecostal desta região.

O legado do trabalho de Daniel Berg e Gunnar Vingren surtiu frutos incontáveis, de forma que nos tornamos parte dessa linda história. Eles demonstraram força, humildade, coragem, determinação e pávido. Por essa razão, foi vista a necessidade de fazer conhecido esse resgate da história de fundação dessa denominação centenária que tanto influenciou gerações passadas e chegou até a nossa região do Leste de Minas.

A semente plantada por Antônio Teixeira e os muitos outros que vieram depois, germinou e hoje é uma árvore que tem produzido cada vez mais frutos, cujas raízes sugam as águas da vida, galhos e folhas servem de sombra para os cansados e estes frutos que são produzidos, são sementes que germinam em outras partes do Brasil e outras nações.

Hoje o campo de Caratinga é grupo composto entre diáconos, presbíteros, evangelistas e pastores. Cerca de mil homens servindo ao Senhor Jesus nos 265 templos e congregações, ministrando a palavra do Senhor aos milhares de fiéis.

Mostrar esse projeto é tão gratificante, pois tudo que já foi mencionado em termo de valores espirituais e teológicos, achou-se conveniente trazer ao conhecimento de toda a sociedade e, principalmente, à Faculdade Teológica Uriel de Almeida Leitão o progresso Pentecostal na nação brasileira e as causas que o tornaram maior movimento Pentecostal do planeta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, de Abraão. **Histórias das Assembleias de Deus no Brasil**. Ed. 2. Rio de Janeiro: CPAD 1982. V. 1, 367p.

ARAUJO, Isael de. **Dicionário do Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro, CPAD, 2007, 1ªedição, pp. 38-122-124; 898-903.

ARAUJO, Isael de. **História do Movimento Pentecostal no Brasil**. Rio de Janeiro, CPAD, 2016, 1ªedição, pp. 36- 46.

BERG, Daniel. **Enviado por Deus**. Rio de Janeiro, CPAD, edição de 1973, p. 51-53.

BERG, David. **Enviado por Deus**. Rio de Janeiro, CPAD, 1995, 1ª edição, p. 67.

BOYER, O. S.. **Pequena Enciclopédia Bíblica**. São Paulo: Vida, 1994.

CONDE, E. **História das Assembleias de Deus no Brasil**. Ed.1. Rio de Janeiro: 1960. V1, 372p.

CULL, Paul David. **Avivamentos do Passado**. Disponível em: <<http://www.avivamentoja.com/avivamentos-do-passado/seculo-20/william-seymour-e-a-rua-azusa>> Acesso em: 07 junho. 2019.

O Apóstolo da Amazônia. Disponível em: <<http://www.cobapa.org.br/portal/o-apostolo-da-amazonia/>> Acesso em: 15 maio. 2019.

Blog Cadurinaldi. **1906: O avivamento da rua Azusa dá início ao pentecostalismo**. Disponível em: <<https://cadurinaldi.wordpress.com/2011/01/23/1>>

906-o-avivamento-da-rua-azusa-d-incio-ao-pentecostalismo>. Acesso em: 13 maio. 2019.

Blog Fronteira Final. Disponível em: <<https://fronteirafinal.wordpress.com/2011/07/27/historia-do-movimento-pentecostal-e-origem-da-igreja-evangelica-assembleia-de-deus/>>. Acesso em: 13 maio. 2019.

Site Ultimato. Disponível em:<<https://pibpa.org.br/sobre-nos/>>. Acesso em: 15 maio. 2019.

Site Ultimato. Disponível em:<<https://www.ultimato.com.br/revista/artigos/331/gunnar-vingren-e-daniel-berg-os-pioneiros-das-assembleias-de-deus>>. Acesso em: 13 maio. 2019.

BEKEDORF, Rafael. **A Influência Do Avivamento Da Rua Azusa Na Fundação Da Assembleia De Deus No Brasil**. Disponível em:<[https://www.academia.edu/8875448/a\\_influencia\\_do\\_avivamento\\_da\\_rua\\_azusa\\_na\\_fundacao\\_da\\_assembleia\\_de\\_deus\\_no\\_brasil](https://www.academia.edu/8875448/a_influencia_do_avivamento_da_rua_azusa_na_fundacao_da_assembleia_de_deus_no_brasil)>. Acesso em: 13 maio. 2019.

FERREIRA, E.E. **Galeria dos pastores da Assembleia de Deus**. Ed.1. Belo Horizonte MG/ Brasil: A Ibérica Indústria Gráfica 1971.

FERREIRA, João. **Nossas Raízes: História das Assembleias de Deus de Caratinga e Vale do Aço**. Ed. 1. Ipaba: Art Publish Ltda 2003. V.1, 158p.

Site Eu amo Ipatinga. Disponível em:<<http://www.euamoipatinga.com.br/ruas/noticias.asp?video=Caratinga-MG>>. Acesso em 22 de Março 2019.



MATOS, Alderi Souza de. **O Movimento Pentecostal: Reflexões A Propósito Do Seu Primeiro Centenário.** Fides Reformata. São Paulo, XI, Nº 2, 23-50, jun-dez, 2006.

ROCHA, M. G. **Origem e a expansão da Igreja Evangélica Assembleia de Deus da Região de Caratinga, nas décadas de 1930 e 1940.** 1ª edição. Caratinga: Denílson Ribeiro 2012. V. 1, 68p.

SANTIAGO, J.R. **Assembleia de no Vale do Aço 1948-2008.** 2ª edição. Ipatinga: Diagrama Arte, CTP e impressão 2008. V.1, 272p.

SAYGLI, M. A. **História de Caratinga.** 1ª Edição. Caratinga: gráfica Ana Pontes Ltda 1998. V1, 176p.

VINGREN, Ivar. **Diário do pioneiro.** Rio de Janeiro, CPAD, 1973, 1ª edição, pp. 26-36.

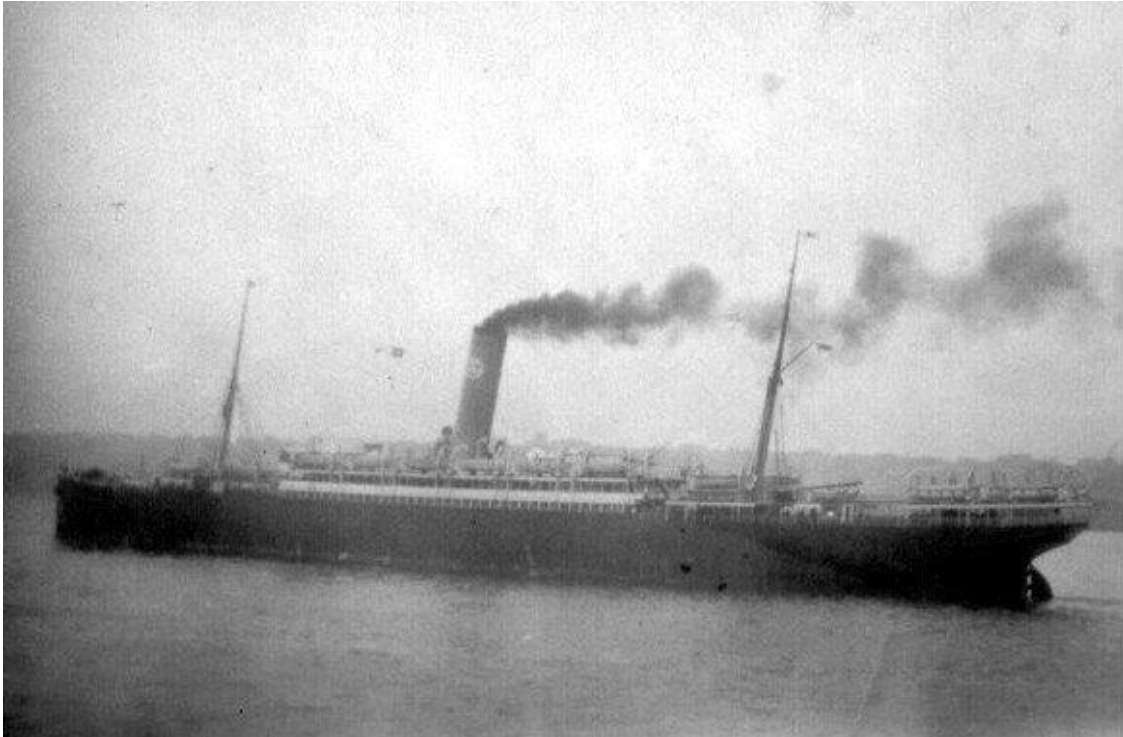
**ANEXOS****DANIEL BERG**

Disponível em <http://igrejaadmirandela.no.sapo.pt/quem-somos/historia-das-assembleias-de-Deus-em-Portugal/Daniel-Berg.jpg>

**GUNNAR VINGREN**

Disponível em <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b6/Gunnar2011.jpg>

Navio Clement, que trouxe os missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg ao Brasil em novembro de 1910.



Disponível em: <https://avisofinal.wordpress.com/2009/07/29/historia-da-assembleia-de-deus/navio-clement-que-trouxe-os-missionarios-suecos-gunnar-vigren-e-daniel-berg-ao-brasil-em-novembro-de-1910/>



Disponível em: <http://jesusdentrodobarco.blogspot.com/2011/06/grande-festa-do-centenario.html>  
Banco na praça que Daniel e Gunnar se assentaram ao desembarcar do navio Clement.

Daniel Berg e Gunnar Vingren, juntamente iniciaram a obra pentecostal em Belém, Capital do Estado do Pará (FOTO: Cais do Porto de Belém/Mercado ver-o-peso em 1910)



Disponível em: <http://www.adhortolandia.org/assembleia-de-deus-no-brasil-comemora-107-anos-na-proxima-segunda-feira-18/>



Primeiro Templo da Assembleia de Deus no Brasil, parte externa e interna inaugurado em 08/11/1914

Museu Nacional da Assembleia de Deus, em Belém.



Disponível em <http://www.soisfortes.com/2011/>

Segundo Templo da Assembleia de Deus, parte externa e interna em Belém, inaugurado em 1926



Museu Nacional da Assembleia de Deus, em Belém.

Clímaco Bueno Asa



Disponível em: <https://jacorodriguessantiago.blogspot.com/2013/09/pastor-climaco-bueno-aza.html>

Inauguração do Templo da Assembleia de Deus, na Rua São Paulo em Belo Horizonte - MG.



Disponível em: <https://jacorodriguessantiago.blogspot.com/2013/09/>

Primeiro Templo da Assembleia de Deus na Rua Capitão Paiva em Caratinga- MG



Disponível em: Arquivo Pessoal



Lançamento da pedra fundamental do Templo Central da Assembleia de Deus na  
Rua Princesa Isabel em Caratinga- MG



Disponível em: Arquivo Pessoal

José Gonçalves, primeiro Pastor Presidente em Caratinga- MG.



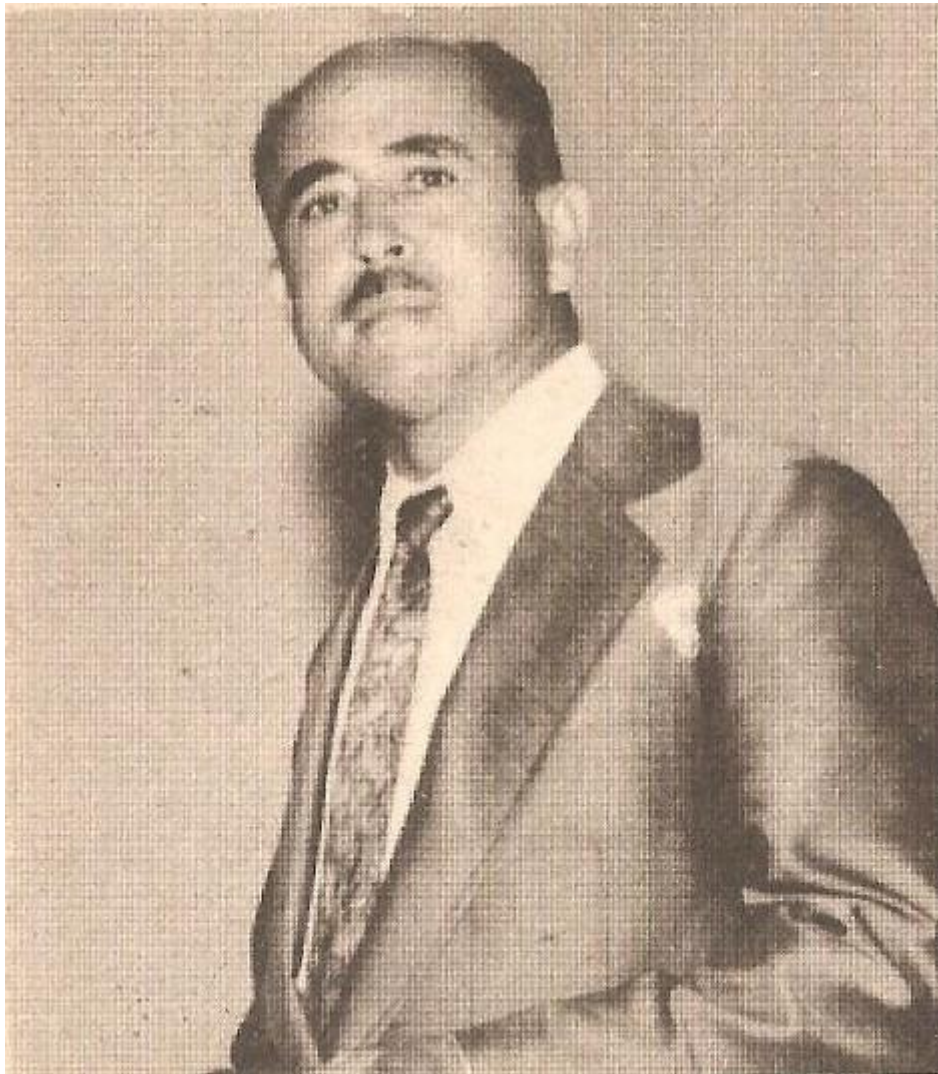
Disponível em: Arquivo Pessoal

Geraldo de Freitas, segundo Pastor Presidente em Caratinga- MG.



Disponível em: Arquivo Pessoal

Geraldo Sales, Terceiro Pastor Presidente em Caratinga- MG



Disponível em: Arquivo Pessoal

Benevenuto de Araújo, Quarto Pastor Presidente em Caratinga- MG



Disponível em: Arquivo Pessoal

Ary Ferreira Coelho, Quinto Pastor Presidente em Caratinga- MG.



Disponível em: <https://projosemeadores.com.br/categoria-diretor/diretores/>

Eliseu Elias Ferreira Coelho, Sexto Pastor Presidente em Caratinga- MG.



Disponível em: <https://projeto-semeadores.com.br/categoria-diretor/diretores/>